Dito da Aisha: Eu pedi a permissão do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) para fazer a Jihad, então ele disse: "Sua Jihad é a peregrinação."

Ā’ishah (que Allah esteja satisfeito com ela) relatou: Eu pedi a permissão do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) para fazer a Jihad, então ele disse: "Sua Jihad é a peregrinação."

[Autêntico] [Relatado por Bukhari]

Ā'ishah, a Mãe dos Crentes, (que Allah esteja satisfeito com ela) relata que ela pediu ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) para permitir que ela fizesse a Jihad com ele, pois ela queria atingir a virtude da Jihad. No entanto, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse a ela que fazer o Jihad e lutar contra os inimigos não é algo ordenado para as mulheres devido à sua constituição física fraca, coração mole e falta de habilidade para suportar os perigos. No entanto, elas podem tratar os feridos, regar os sedentos e fazer as tarefas pertinentes. Umm 'Atiyyah (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: "Eu participei de sete batalhas com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) nas quais guardei suas bagagens, fiz comida para eles, tratei os feridos e cuidei dos enfermos. " O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse a ‘Ā’ishah que realizar o Hajj é a Jihad das mulheres. Hajj e ‘Umrah são semelhantes à Jihad em certos aspectos. Eles exigem viagens, ficar longe de casa e da família, exposição a perigos, fadiga e despesas. Anas relatou que Umm Sulaym pegou uma adaga no Dia de Hunayn. Ela disse ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): "Eu assumi para que, se qualquer politeísta se aproximasse de mim, eu rasgaria sua pança" [Muslim]. Este Hadīth indica a permissibilidade de lutar para as mulheres, embora essa luta seja defensiva, o que significa que ela não pode avançar em direção ao inimigo e procurar confrontá-lo no campo de batalha.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/64598